

## Crack: É Possível Evitar a Recaída?

Colaboradora: Marcella Jeane Duarte



A segunda parte do programa Insight com o tema “Crack: É possível evitar a recaída?”, foi exibida na última terça-feira, 8 de setembro, com a presença de Solange Aparecida Nappo, professora adjunta da UNIFESP e autora da pesquisa “Motivos apontados por usuários de crack como desencadeadores de recaída e avaliação de fatores predisponentes que levam a esse quadro”.

Solange destacou que no início da pesquisa acreditava-se que os pacientes tinham recaídas pela droga em si, pelo prazer trazido pelos efeitos do entorpecente. Após a pesquisa, porém, descobriu-se que a recaída serve ao usuário como uma apaziguadora de situações com as quais ele não consegue lidar. “A tese que a gente tinha inicialmente foi derrubada”, salientou.

Ela também citou, entre os fatores cotidianos que desencadeiam recaídas, a dificuldade em lidar com emoções. Pessoas em condições normais sabem lidar com as frustrações diárias, usuários de crack, porém, não desenvolveram maneiras para enfrentar essas situações. “Ele não desenvolveu na vida dele nenhuma estratégia forte para isso”, reforçou.

Além disso, ela citou fatores ambientais, como continuar frequentando lugares e encontrando pessoas que estiveram com ele durante o vício. Segundo dados quantitativos, usuários sem vínculos afetivos e de estratos sociais mais baixos são os que mais recaem. “Quando a gente entrevista sempre vem à tona na história deles exatamente a história do pouco instrumental para lidar com emoções”, declarou.

Ao final do programa, Solange deixou uma recomendação para os trabalhadores que atendem usuários de drogas. “O usuário que menos recai é aquele que continua com certo atendimento depois que ele fez o tratamento”, finalizou.